

UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SEXUALIDADE EM AMBIENTE ESCOLAR

Tiago Souza Paiva¹

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência acerca de atividade realizada entre professores de uma escola municipal e profissionais da saúde com estudantes adolescentes. A escola apresenta-se como um espaço privilegiado para a realização de ações de educação em saúde, no qual o planejamento e a realização de tais atividades possibilitam a integração dos campos, uma vez que se entende a indissociabilidade entre eles, especialmente ao compreender a saúde em sua amplitude conceitual e ao tratar-se de prevenção. Um exemplo dessa ideia é o Programa Saúde na Escola (PSE), em que evidencia uma política intersetorial dessas áreas. Dentro de um cabedal de ações previstas para serem desenvolvidas com as escolas, o PSE prevê a realização de atividades educativas voltadas para a prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Com o objetivo de problematizar questões relacionadas à sexualidade e à prevenção das DST, iniciou-se uma intervenção através de uma roda de conversa com uma turma do ensino médio de uma escola pública do município de Alvorada/RS. Os estudantes foram convidados a participar de uma dinâmica realizada com “bonecos de pano” e, uma vez concordantes, dividiu-se a turma em três grupos com o material para a discussão sobre os riscos de contaminação sexual e sobre as possibilidades de prevenção das DST, tendo a professora e um enfermeiro como mediadores. Observou-se que a maioria desconhece as possíveis formas de contaminação pelas DST, principalmente em relação ao vírus HIV, bem como desconsidera a necessidade do uso do preservativo para realizar sexo oral. O uso dos bonecos possibilitou que os estudantes conversassem abertamente sobre questões relacionadas à sexualidade e construíssem possibilidades de se prevenir das DST. Considera-se que o uso de metodologias ativas proporcionou maior participação dos estudantes, colaborando para uma produção individual. Destacamos a potência do debate acerca da saúde e da sexualidade no ambiente escolar, uma vez que este se mostrou um local privilegiado para tal. A saúde do adolescente carece de programas específicos que deem conta de dialogar com esse público, buscando não apenas informar, mas compreender o sentido de suas vivências acerca de termos como a sexualidade. Entende-se que o PSE tem sido uma importante política de atenção à saúde dos adolescentes.

Palavras-chave: Educação e saúde. Saúde Sexual. Prevenção. PSE.

¹ Enfermeiro, especialista em saúde da família e mestrando em ensino na saúde.